



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

A limonada do Hexa

Que me desculpem os entendidos, mas darei novamente as minhas caneladas no campo do futebol. A festa estava armada em todos os cantos da cidade. As pessoas vestiram a camisa do Brasil, os vendedores ambulantes se postaram à beira das estradas, os bares estão decorados e viraram arquibancadas com os telões instalados. A torcida fez a sua

parte, só faltava a Seleção Brasileira ganhar.

E o fim de semana ficou mais feliz com a vitória de 3x0 contra o Haiti. Novamente, Vini Jr. honrou a tradição dos craques brasileiros, fez um gol e participou dos dois outros gols de Matheus Cunha. Claro que a Seleção jogou melhor do que contra Marrocos, tivemos os lampejos de Brasil com Vini Jr., mais intensidade e mais acerto de passes. Mas, ainda assim, o nosso time parece travado e essa sensação vem por causa da lentidão e falta de imaginação do nosso meio de campo.

Aos trancos e barrancos, o Brasil terminou o primeiro tempo com 3x0 e criou a

expectativa de que o segundo tempo seria melhor e a partida se encerraria com 6x0. Mas, no segundo tempo, o Brasil, praticamente, parou de jogar. De nada adiantaram as entradas de Rayan, Endrick e Martinelli, pois não eram municiados pelo meio de campo.

No entanto, tivemos três momentos de gol, três momentos de alegria brasileira. Não dá para reclamar muito. Mas, para pensar em hexa, o Brasil precisa melhorar muito o meio de campo. Se a gente comparar, por exemplo, com a seleção dos Estados Unidos, veremos que eles estão jogando muito mais, com muito mais variações de jogadas,

mais rapidez dos passes e mais imaginação.

Quando enfrentar a França, a Inglaterra, a Espanha ou Portugal, que têm meios de campo muito mais técnicos, o Brasil terá muitas dificuldades para controlar o jogo e para criar oportunidades de gol, apesar de dispor de bons atacantes velocistas. Ancelotti está demorando muito a mexer no time e a colocar jogadores mais jovens, com mais talento, vigor e fome de bola.

Raphinha deve ficar fora de alguns jogos ou da Copa por contusão. Ninguém torce para alguém se machucar. Mas esse acidente de trabalho pode obrigar Ancelotti

a fazer as substituições necessárias que não fez por falta de coragem. Luiz Henrique e Endrick pedem passagem. E espero que Ancelotti tenha com eles a mesma paciência que tem com Raphinha, Bruno Guimarães ou Neymar.

Fui a um mercado próximo da minha casa e vi um belo arranjo que fizeram com uma banca de limões, representando a bandeira do Brasil, com o losango de frutas mais claras ao centro e as mais escuras do lado de fora, encimada pelo título Rumo ao Hexa. Do lado de dentro, constava o lema positivista: "Ordem e Progresso".

PSB lança Cappelli ao GDF

Evento ocorreu no Biroscas do Conic, e o ex-presidente da ABDI afirmou que, se eleito, a prioridade será a saúde pública

» MILA FERREIRA

Fotos: Carlos Vieira/CB/D.A. Press



A criação de uma secretaria voltada à regularização fundiária e de um aplicativo de transporte só do DF estão entre as propostas apresentadas pelo pré-candidato

O Partido Socialista Brasileiro (PSB) do Distrito Federal lançou, ontem, a pré-candidatura do ex-presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) Ricardo Cappelli ao Governo do Distrito Federal (GDF). Na ocasião, ele anunciou que a prioridade máxima de seu governo, caso eleito, será a saúde e que pretende criar um programa para zerar filas de cirurgias, consultas e exames na rede pública do DF.

Cappelli destacou que, desde janeiro de 2025, tem passado uma semana por mês em cada região administrativa do DF, como forma de conhecer a realidade das cidades. "Fui e, em cada local, visitei todos os equipamentos públicos: UPAs, UBSS, hospitais, Cras etc.", contou. "Estou aqui no DF há 23 anos, mas sempre morando no Plano Piloto ou em Águas Claras. Resolvi conhecer o DF real, que não cabe no cartão-postal", completou.

O pré-candidato lembrou também do período em que foi interventor federal da segurança pública, na época dos atos antidemocráticos de 8 de Janeiro de 2023, época em que exercia o cargo de secretário-executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública. "Quis o destino que, em um momento muito difícil da história do Brasil, eu tivesse sido nomeado pelo presidente Lula para colocar ordem naquela situação", recordou. "A partir dali, muita gente veio me pedir para participar da vida pública no DF", contou Cappelli.

Presidente do PSB-DF, Rodrigo Dias disse que o partido está confiante na pré-candidatura de Cappelli ao GDF. "Ele é o melhor nome para unir o campo progressista do Distrito Federal e todas as pessoas que acreditam que precisamos gerar uma mudança no

cenário político do DF. O Cappelli demonstrou essa capacidade na intervenção do dia 8 de janeiro, agiu com firmeza, mas com equilíbrio. E ele tem demonstrado essa capacidade na forma como tem aglutinado o partido e todo o time", afirmou.

Além dos ex-governadores do DF Rodrigo Rollemberg e Cristovam Buarque, o evento tem a presença da deputada distrital Dayse Amarílio e do ex-senador Reguffe, do deputado distrital Fábio Félix (PSol), do ministro do Empreendedorismo, Paulo Pereira, entre outros. O líder do PSB na Câmara dos Deputados, Jonas Donizette (PSB-SP), a deputada federal Tábata Amaral (PSB-SP) e o ex-governador da Paraíba João Azevêdo enviaram vídeos de apoio, que foram

exibidos no telão durante o evento.

Propostas

Cappelli anunciou que a prioridade do seu mandato, caso seja eleito, será a saúde. "Vamos lançar um programa chamado Fila Zero, para acabar com a fila da saúde", anunciou. "Nós temos hoje 33 mil pessoas aguardando na fila de cirurgia. Temos mais de 120 mil pessoas aguardando consultas e exames com especialistas. Temos R\$ 1 bilhão de orçamento mensal para a saúde. Vamos zerar as filas, vamos mudar a saúde no DF", acrescentou. "Estamos construindo um programa de mudança, ninguém aguenta mais a crise na saúde e o escândalo do BRB. Nós vamos construir um futuro diferente para

o DF", completou.

Outra proposta apresentada pelo pré-candidato foi a criação de uma secretaria específica voltada à regularização fundiária. "Em Brasília, 60% das casas não têm escritura. Temos que dar escritura para a população e não títulos precários", salientou. "Muita gente diz que é difícil, que o Ministério Público não deixa, porque tem terra da União. Se fosse para fazer o fácil, não precisava da gente. Estamos aqui com coragem para enfrentar o que tem que enfrentar", acrescentou.



"Neste ano, o orçamento do Distrito Federal é de R\$ 74 bilhões. É o maior orçamento do Brasil. E a 15 minutos daqui, temos na Santa Luzia, até hoje, 20 mil pessoas morando sem saneamento, sem infraestrutura de água. E não é só lá, tem o mesmo em vários

locais. Não podemos aceitar isso na capital do Brasil com um orçamento desse", frisou. "Na nossa primeira semana de governo, vamos contratar obra para acabar com quem mora nessa situação", completou. A criação de um aplicativo de transporte só do DF foi mais uma

proposta apresentada por Ricardo Cappelli. "Conversando com um motorista de aplicativo sobre uma corrida que peguei na qual paguei R\$ 104, perguntei a ele quanto ele receberia desse valor e ele disse que receberia R\$ 62, os outros R\$ 42 ficaria com a empresa", relatou. "Os trabalhadores estão sendo roubados. Tem muita cidade no Brasil que montou o seu próprio aplicativo e está cobrando 7%. Por que não criamos algo parecido aqui no DF? Precisamos acabar com o roubo e defender os trabalhadores", completou.

"Essa cidade foi criada por Juscelino para ser de todos os brasileiros. Não é a cidade de uma elite. Eu gosto que me chamem de forasteiro, porque eu sou mesmo de fora de uma política apodrecida", finalizou.

Carlos Vieira/CB/D.A. Press



Nove nomes foram lançados como pré-candidatos à Câmara dos Deputados, entre eles, os ex-governadores

Cristovam e Rollemberg disputam vaga de federal

O ato de lançamento contou com a presença de dois ex-governadores do DF, que vão concorrer à Câmara dos Deputados pelo partido: Rodrigo Rollemberg e Cristovam Buarque. Na ocasião, a legenda lançou ainda outros sete nomes como pré-candidatos ao cargo de deputado federal e um total de 26 para a Câmara Legislativa (CLDF).

Rollemberg relembrou a trajetória na política. "Essa é a décima eleição que vou participar na minha vida. Já conheço o processo. Eu tenho muita gratidão pelo Cristovam. Tive a oportunidade de ser deputado federal pela primeira vez com ajuda do Cristovam. Eu era suplente e ele nomeou dois deputados como secretários e eu assumi. Fui também secretário de Turismo no governo dele e isso me ajudou a ficar conhecido na política", recordou.

"Eu entendo que tenho uma contribuição a dar ao nosso país. Tudo que eu tenho e que fui nessa cidade, eu devo à generosidade do Distrito Federal. Nós vamos defender a democracia, a soberania nacional e o modelo de

desenvolvimento inclusivo que reduz desigualdades sociais", acrescentou Rollemberg.

O ex-governador e atual deputado federal mencionou a lei de sua autoria, que instituiu a obrigatoriedade da manutenção do transporte coletivo no período noturno nas linhas de maior demanda no DF. "Hoje, se os trabalhadores noturnos podem ir para casa depois da meia-noite é por causa da Lei do Corujão, que eu fiz como deputado distrital e o Cristovam sancionou como governador", ressaltou Rollemberg. "Lembro como a gente enfrentou a grilagem de terras públicas, entre outras batalhas", acrescentou.

"Estamos cansados da vergonha que passamos com a corrupção no DF", discursou Cristovam. "Nós, do PSB, representamos o que há de melhor no Brasil e no DF. Não vamos ficar omissos nesse momento de desastre", completou.

Presidente do PSB-DF, Rodrigo Dias afirmou que o partido trabalha para eleger entre dois e três deputados distritais e colocar os dois ex-governadores na Câmara Federal. "O PSB vai sair maior

ainda dessa eleição de 2026. Temos uma nominata muito forte de deputados federais. Estamos muito confiantes também na candidatura de Ricardo Cappelli ao governo", destacou.

Além de Rollemberg e Cristovam, o PSB-DF vai lançar como pré-candidatos à Câmara dos Deputados: Professor Israel, Dani Freitas, Daniela Solta o Verbo, Professor Gadelha, Carla Gehlen, Raquel Medeiros e Nay do Acarajé.

São pré-candidatos ao cargo de deputado distrital o ex-secretário de Cultura e Economia Criativa do governo Ibaneis no DF Bartolomeu Rodrigues, além de Múcio Botelho, Raphael Sebba, Fernando Freitas, Rodrigo Dias, Rivas Alibi, Bernardo Moreira, Professor Douglas Gomes, Pablo Feitosa, Dra. Jéssica Ribeiro, Dr. Lucas Esum, Professor Aharon, Wender Clístenes, Sofia Carvalho, Jéssica Motta, Similão Aurélio, Mari Jow, Lenne Evangelista, Hélio Cruz, Simone, Roberta Coutinho, Guilherme Carvalho, Lealdo Moreira, Dennis Webert, Rogério Pontes e Edna Sampaio. (MF)